



Operação Apocalipse prende cinco pessoas em Belo Horizonte

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) realizou, na sexta-feira (23), a operação policial denominada "Apocalipse", com o objetivo de reprimir de forma qualificada e prevenir crimes violentos contra o patrimônio na zona sul de Belo Horizonte. Na ação, que foi realizada em conjunto com a Polícia Militar, foram cumpridos cinco mandados de prisão de suspeitos que são investigados por roubos a motoristas de aplicativos de transporte.

Divulgação PCMG

Tenente Jeferson; o comandante do 127º Cia da PM, Major Rabelo; o comandante do 22º Batalhão da Polícia Militar; Coronel Fábio Almeida; a Delegada da 3ª Delegacia de Polícia Civil Sul Cláudia Marra; o Chefe do 1º Departamento de Polícia Civil em Belo Horizonte, Delegado Kleyverson Rezende; e o Delegado regional Sul, Arlen Bahia.

De acordo com a Delegada Cláudia Marra, que conduziu a investigação, nos últimos dois meses, no entorno da região da Vila Acaba Mundo, estava ocorrendo uma série de roubos a motoristas de aplicativos de transporte, cujas chamadas tinham como ponto de partida a Praça JK e adjacências, com destino ao Aglomerado da Serra. “Os motoristas eram levados até a região da Praça do Cardoso, onde os suspeitos compravam drogas e solicitavam retorno para a Vila Acaba Mundo, mas o trajeto era modificado e os motoristas levados a locais ermos na região do bairro Comiteco, Mangabeiras, e lá anunciavam o assalto. O local era propício para a fuga dos suspeitos”, revelou.

Divulgação PCMG

Presos

A Delegada destacou que, através da ação conjunta com o serviço de inteligência da PCMG e da Polícia Militar, foi possível chegar até aos investigados. “Com o compartilhamento de informações entre as Polícias, conseguimos a identificação dos suspeitos. Foram instaurados oito procedimentos investigativos e, através de análise de vínculos, foi possível inicialmente apontar a autoria delitiva a cinco indivíduos, que de forma reiterada e em conluio, praticavam tais roubos. É importante salientar que todos os presos foram reconhecidos pelas vítimas”, ressaltou.

Foram presos Maycon Douglas da Silva de Arruda, 20 anos, Luan Raphael Quirino Braz, 19, Natanael Gomes Gonçalves, 18, Leandro Adilson de Almeida Silva, 29, e Jardel Henrique dos Reis Galisa, 21.

As investigações prosseguem no sentido de qualificar e identificar os demais suspeitos que participam do grupo criminoso.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com